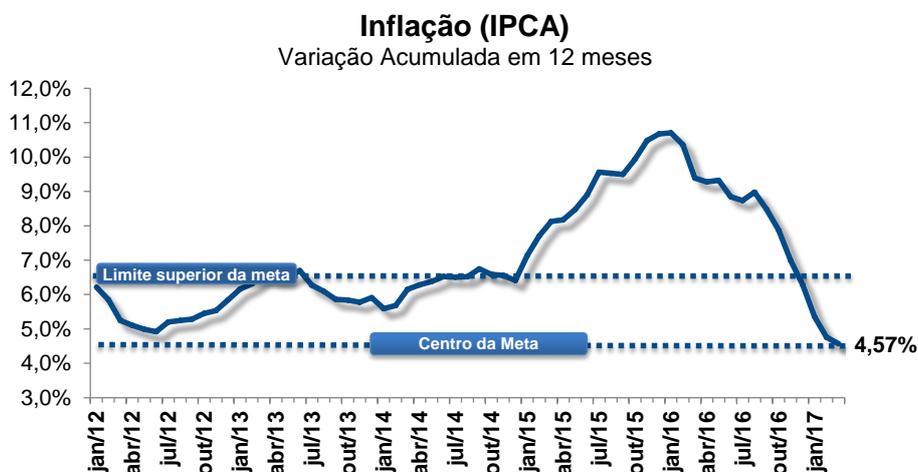


Dados divulgados entre os dias 03 de abril e 07 de abril

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE, registrou alta de 0,25% em março, inferior ao índice verificado no mês anterior (0,33%). Desse modo, a inflação acumulada em 2017 alcançou 0,96%, ante 2,62% no ano passado. Este é o menor resultado apurado para os três primeiros meses de um ano desde o início do plano real (1994). Em 12 meses, o IPCA atingiu 4,57%, desacelerando em relação ao mês anterior (4,76%) e convergindo ao centro da meta perseguida pelo Banco Central em 2017 (4,50%). Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, os de maiores variações foram Habitação (1,18%) e Educação (0,95%). O grupamento Habitação representou também o maior impacto sobre o IPCA no mês, de 0,18 p.p.. Quanto aos itens pesquisados, o destaque foi a energia elétrica, com alta de 4,43% e

contribuição de 0,15 p.p., refletindo a cobrança da bandeira tarifária amarela. Em contrapartida, o grupo de Transportes apurou queda de preço (-0,86%) e gerou o maior impacto negativo (-0,16 p.p.) no indicador, com destaque para a diminuição no preço da gasolina. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação registrou variação de 0,24% em março, repetindo o resultado de fevereiro. Assim, a inflação acumulada em 2017 é de 0,66% e, em 12 meses, apura alta de 4,29%. Acerca do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em março, sua variação no país foi de 0,32%, acumulando alta de 0,98% em 2017 e de 4,57% em 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou acréscimo de 0,28%, acumulando variação de 0,54% primeiro trimestre do ano e elevação de 4,21% nos últimos 12 meses.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Balança Comercial

Em março de 2017, conforme dados do MDIC, as exportações brasileiras contabilizaram US\$20,1 bilhões. Esse resultado é 29,8% superior ao do mês anterior (US\$15,5 bilhões), e 25,6% maior do que o de março de 2016 (US\$16,0 bilhões). Já as importações totalizaram US\$12,9 bilhões no mês. Esse valor representa um avanço de 18,6% na comparação com o mês anterior (US\$10,9 bilhões), e de 11,9% em relação a março do ano passado (US\$11,6 bilhões). Com estes resultados, a balança comercial atingiu superávit recorde de US\$7,1

bilhões para o mês de março. No mês anterior, o saldo superavitário havia sido de US\$4,6 bilhões. A conta corrente do comércio (soma de exportações e importações) contabilizou US\$33,0 bilhões, avançando 25,2% frente ao mês anterior (US\$ 26,4 bilhões). No acumulado no ano, as exportações somam US\$50,5 bilhões, resultado 24,4% superior ao do mesmo período de 2016, enquanto as importações cresceram 12,0%, totalizando US\$36,0 bilhões. Desta forma, o saldo comercial acumulado em 2017 é positivo em US\$14,4 bilhões, melhor

resultado para o período desde o início da série

histórica, em 1989.

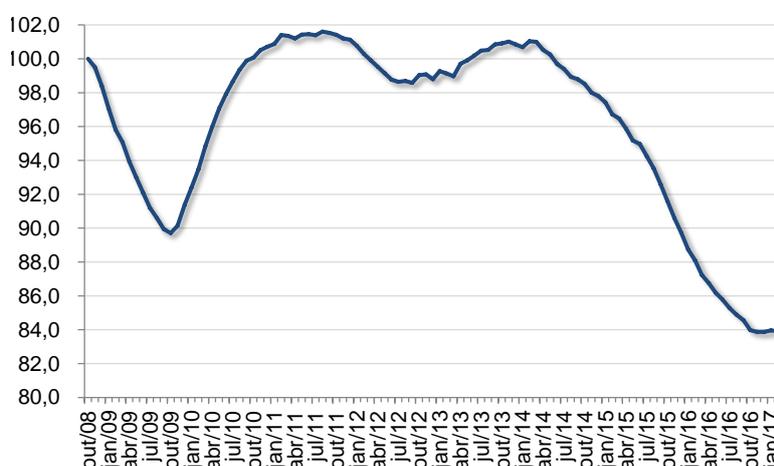
Produção Industrial (Nacional)

No mês de fevereiro de 2017, a produção industrial nacional registrou leve aumento de 0,1% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Na comparação interanual, a indústria voltou a recuar (0,8%) após o avanço de 1,4% verificado no mês passado, que interrompeu 34 meses de quedas sequenciais. Em termos desagregados, ainda para a mesma base de comparação, as atividades que mais influenciaram este resultado foram: fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (-10,7%); e

produtos alimentícios (-6,0%). Por outro lado, das atividades que apresentaram variações positivas, destacam-se: produção de veículos automotores, reboques e carrocerias (18,7%), impulsionada principalmente pelo item automóveis; e indústria extrativa (4,7%), fortemente influenciada pela maior produção de minérios de ferro, óleos brutos de petróleo e gás natural. Com esses resultados, a produção industrial brasileira acumula variação de 0,3% no ano, e de -4,8% em 12 meses.

Produção Industrial – Brasil

Volume acumulado em 12 meses – Número Índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,10%	4,09%	4,50%	4,46%
PIB (Crescimento)	0,47%	0,41%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,37
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,75%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,60%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 07 de abril de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 10 de abril e 14 de abril

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Comércio	Fevereiro	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Fevereiro	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal – P. Física – Regional	Fevereiro	IBGE
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Março	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.